

Mafalda Arnauth

"Antigamente"

Visit "[Antigamente](#)" on MotoLyrics.com

Antigamente,
Era coito, a Mouraria
Daquela gente
Condenada ã revelia;
O fado ameno,
Canã§ãŁo das mais portuguesas,
Era o veneno
P'ra lhes matar as tristezas.

E a Mouraria,
Mã£e do fado doutras eras,
Que foi ninho da severas
Que foi bairro turbulento
Perdeu agora
Todo o aspecto de galdã©ria!
Estã; mais limpa, estã; mais sã©ria
Mais fadista cem por cento.

Adeus tipã³ias
Com pilecas e guizeiras
Adeus rambã³ias
E cafã©s de camareiras.
Nada mais resta
Da Moirama que deu brado
Do que a funesta
Lembranã§a do seu passado.

E a Mouraria
Que perdeu em tempos idos
A nobreza dos sentidos
E o pudor de uma virtude
Conserva ainda
Toda a graã§a que ela tinha
Agarrada ã capelinha
Da Senhora da Saãºde

Visit [Mafalda Arnauth](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.